Ata da 40ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2018, realizada aos dez dias do mês de Dezembro de 2018 (dois mil e dezoito), presidida pelo Sr. Presidente Maurilio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Antônio Laércio dos Reis, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Cícero Aparecido Guimarães, Igor Emanoel Sabará de Souza e Laércio Fernandes Quitério. Estavam presentes nesta sessão os ex-vereadores Osmilto Lopes e Adilson Gonçalves da Silva. Às 19h00 (dezenove horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente em nome de Deus declara aberta a quadragésima reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezoito e solicita que o Vereador Igor faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 39ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2018, que foi aprovada. O Sr. Presidente solicitou a leitura das matérias do Expediente, que foram: OFÍCIO nº. 588/18-GAB, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando o balancete financeiro referente a Outubro/2018; PROJETO DE LEI nº. 036/2018, de autoria da Mesa Executiva, que acrescenta dotação orçamentária à despesa do Poder Legislativo Municipal prevista na LOA para o exercício de 2019; INDICAÇÃO nº. 031/2018, de autoria do Vereador Antonio dos Reis, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a construção de uma rotatória no encruzo entre a Avenida Antonio Brandão de Oliveira e a Rua Paraná. O Presidente solicitou do Segundo Secretário que anunciasse a lista dos vereadores inscritos para fazerem uso da palavra. **Alex -** usou da palavra para externar sua insatisfação com a Administração Pública neste fim de período legislativo, destacando a paralização da reforma da Biblioteca, gastos com festas e a reformulação do canteiro da entrada. Falou de seu papel oposicionista, quando cobrou atenção às regiões periféricas da cidade, lembrando-se da ação sobre o Recanto do Humildes e a falta de projeto para o Cj. Bela Vista. Falou ainda sobre o atraso do 13º. Salário, e sobre a dívida da Prefeitura com o fundo de previdência dos servidores. **Jorge -** usou da palavra para lembrar que está se encerrando o período legislativo, mas que ainda haveria sessões extraordinárias. Falou e agradeceu sobre os atendimentos na saúde em Jataizinho e região. Agradeceu também os eventos esportivos, quando destacou seus trabalhos e colaborações no esporte. Abordou a situação de desvio de dinheiro no país relacionando isto com as dificuldades municipais. Falou sobre os canteiros realizados pelo Diretor Adriano e sobre o novo prédio para atendimento de processos junto ao DETRAN. Abordou os problemas com a iluminação pública e a distribuição de remédios, quando destacou a problemas com as empresas vencedoras de licitações. Usou da palavra ainda para falar do Dia da Padroeira do Município e da destruição dos enfeites natalinos. **Antônio Brandão -** usou da palavra para explicar suas ausências nas sessões. Abordou o ano de 2018, lembrando que seus projetos aprovados não foram colocados em prática,

relatando as dificuldades de ser oposição. Destacou que o projeto das caçambas não guarda relação com o projeto da coleta de lixo, explicou que o projeto do castra móvel tem amparo do Governo Federal e que o projeto da feira solidária assim como os outros seriam bons para a população. Abordou então o dia da enchente no Cj. Antonio José Vieira, cobrou corte de despesas municipais e vislumbrou ações necessárias do Prefeito para o próximo ano. **Adir -** usou da palavra para falar da situação jurídica do Recanto dos Humildes, comunicando que o seu advogado apresentará proposta para o Prefeito. Abordou o projeto da coleta de lixo destacando a preocupação da população com a taxa. Falou também sobre o projeto das caçambas, dizendo que a locação custa cerca de R$ 150,00 e que a iniciativa foi do Vereador Antonio Brandão. Usou da palavra ainda para falar do descumprimento de seu projeto para beneficiar agricultores. **Laércio -** usou da palavra para criticar a empresa de iluminação pública, quando sugeriu que seus funcionários passem pelos postes no período noturno e também que os vereadores se mobilizem para uma reunião com seus representantes. Falou ainda sobre o projeto de negociação da Prefeitura com os credores, argumentando que nenhum servidor é obrigado a fazer a renegociação. **Igor -** usou da palavra para parabenizar e falar acerca do evento no Dia da Padroeira. Cobrou o Diretor de Obras sobre as faixas elevadas propostas pelo Vereador Alex, indicando que se pinte uma faixa provisória na frente da Escola Vicente para reduzir riscos de acidentes com crianças. Cobrou providências junto a um terreno na Rua Curitiba. Falou sobre o projeto de negociação da Prefeitura com os credores, destacando o caráter facultativo da negociação. Abordou ainda a situação do recanto dos Humildes e prometeu propor projeto de Lei a seu favor. **Antônio Laércio -** usou da palavra inicialmente para dar boas vindas ao Vereador Antonio Brandão, para parabenizar o evento do PROERD e a festa realizada na Capela. Falou sobre os postes da Ponte do Rio Tibagi e a iluminação da cidade, destacando seu empenho em cobrar os serviços da empresa contratada. Manifestou apoio ao cumprimento da lei do uso de caçambas e da Lei da Feira Solidária. Explicou sua indicação sobre uma rotatória na entrada da cidade, quando falou também sobre a revitalização da rotatória do Frei Jeronimo. Falou ainda sobre um aterro na Rua Paraná e agradeceu apoio do Vereador Igor à sua indicação sobre pintura de faixa em frente escola. **Maurílio –** usou da palavra para abordar a reposição salarial dos professores na gestão anterior, o parcelamento dos repasses atrasados ao Fundão e a falta de recursos para pagamento de salários. Cobrou entre outras coisas o corte de despesas, saúde, educação, segurança, asfalto. Criticou as viagens do Prefeito na semana anterior e então passou a abordar o projeto de coleta de lixo e as invasões de terrenos, se estendendo quanto ao convite ao Prefeito e a Diretora do SAAE para estarem presentes nesta sessão. Neste momento foi cedida a palavra ao Diretor do Departamento de Agropecuária, Abastecimento e Meio Ambiente **Adriano Antonholi** - usou de seu tempo para abordar o envio do Projeto 033/2018, relatando que log quando entrou em exercício, o falecido Vice-Prefeito Fabinho lhe comunicou que estavam conversando com a empresa Kurika a fim de terceirizar a coleta de lixo. Explicou que o lixão foi iniciado em

1998 e que a manutenção de um aterro sanitário custaria muito. Falou sobre o Plano Municipal de Resíduos Sólidos, iniciado em 2017, mencionando as discussões que vêm sendo realizadas e declarou que o custo do projeto foi de R$ 46.000,00. Esclareceu que o IPTU e outros impostos não é suficiente para custear os serviços e que o Município tem prazo para cumprir TAC com o Ministério Público, e precisa implantar a taxa de coleta de lixo para cobrir o custo da coleta seletiva que é de R$ 65.000,00. Ainda usou da palavra para apontar que Jataizinho produz 297 toneladas de lixo/mês, e para abordar entre outros pontos do tema, as dificuldades financeiras do Município e da população, e por outro lado, a necessidade de se cobrar a taxa, cumprir a Lei Federal e contar com a colaboração de todos no processo. Vereador Antônio Laércio se desculpou por cobrar a presença do Diretor na tribuna livre em sessão anterior. Vereador Laércio indagou sobre a tabela de cobrança e o Diretor Adriano deu explicações sobre as faixas de cobranças baseadas em consumo de água. Vereador Igor parabenizou a explanação. Vereador Maurílio perguntou sobre a razão de se passar o serviço para o SAAE e o Diretor respondeu que existe inadimplência no pagamento de IPTU, que o SAAE transitoriamente assumirá o serviço até a terceirização e que o valor da coleta seria maior no caso da terceirização. Também foi perguntado sobre as condições do SAAE e foi respondido que a Prefeitura daria suporte. Ainda foi indagado sobre a isenção dos aposentados e pensionistas, apresentada crítica pelo fato de não ter havido discussão sobre a cobrança da taxa e que o aumento não teria sido proporcional à inflação do período. Foi respondido que haveria necessidade de projeto de lei, que os serviços foram ampliados e que há distinção de taxa para grandes geradores de resíduos. Vereador Cícero agradeceu as explicações e perguntou sobre o processo de conscientização da população e do uso de sacos diferenciados. Diretor respondeu que o custo aumentaria com palestras e fornecimento de sacos, mas que se estuda utilizar saco de ráfia retornável para os recicláveis. Por fim, apresentou suas considerações finais. Passou o Sr. Presidente para a Ordem do Dia. Entrou em primeira discussão o Projeto de Lei no. 033/2018. Vereador Alex cobrou o cumprimento do Art. 149 inc. IV e então se manifestou favorável a implantação da coleta de lixo, mas contra o projeto apresentado. Apontou que deverá o contribuinte autorizar a cobrança da coleta na fatura de água, destacando que se trata neste caso de venda casada e deve se aplicar o Código do Consumidor. Argumentou entre outros pontos sobre a injustiça da taxa da coleta vinculada ao consumo de água, assim como considerou um ato de coação da Prefeitura o cobrar as taxas de coleta e água conjuntamente. Ainda debateu a questão do limite de gastos com pessoal e projetou que o Prefeito usaria o valor arrecadado com as taxas para quitar os débitos com o Fundão. Vereador Antônio Brandão explicou que pediria vistas, mas desistiu, e então abordou o critério utilizado para cobrança da coleta de lixo e afirmou que a prestação de serviço deveria anteceder a cobrança. Manifestou-se pela inconstitucionalidade do projeto, afirmando a Prefeitura visa arrecadar para cumprir com outros deveres. Apontou a necessidade da Diretora do SAAE ser ouvida, defendeu a apresentação de emendas e apelou para a bancada do

Prefeito para que reprovasse o projeto, argumentando sobre a situação das pessoas de baixa renda no Município. Vereador Antônio Laércio entre outros comentários lembrou que o Vereador Antonio Brandão havia denunciado a situação do lixão e que não participou de reunião no SAAE junto com a Promotora Revia. Vereador Igor questionou o Vereador Antonio Brandão por que não fez as perguntas para o Diretor e passou a explicar o uso de taxas, os princípios nonagesimal e da anualidade. Ainda abordou a destinação dos resíduos, os processos de reciclagem e a necessidade de mudanças ambientais modernas, destacando a possibilidade da criação de uma indústria moveleira em Jataizinho. Vereador Adir alegou que acompanhou o projeto desde o inicio e elogiou a colaboração do Assessor Jurídico do Presidente, que elaborou parecer jurídico favorável ao projeto. Argumentou a favor da aprovação, citando o projeto das caçambas. Vereador Jorge mencionou que o debate sobre este projeto iniciou em 2017, e argumentou que a Prefeitura não consegue "bancar mais" o serviço de coleta. Afirmou não haver revisão tributária desde o ano de 2006, pontuando que o projeto propõe também o aumento da alíquota de ISS sobre a concessionária de pedágio, e falou da falta de iniciativa dos prefeitos para se aumentar a receita municipal no decorrer dos anos. Entrementes, manifestando-se favorável ao projeto, indagou se o SAAE conseguirá dar conta desta demanda, e considerou o recebimento de um caminhão para ser utilizado neste serviço. Falou ainda sobre a recente mudança do limite de gastos com pessoal. Vereador Cícero relatou que esteve na audiência pública e na reunião com a Promotora no SAAE. Relatou também que seriam propostas taxas mais altas e que lutou para reduzi-las. Entre outras observações afirmou que o serviço da coleta será benéfico para a população. Vereador Alex parabenizou o parecer do Assessor Jurídico, mas considerou que é um parecer opinativo, não vinculante. Considerou também que aprovado o projeto as taxas poderão subir sem a aprovação da Câmara. Alegou ainda que existe a pressa pela aprovação neste ano, visto que em 2020 o Prefeito não desejará se indispor com a população em ano eleitoral. Vereador Adir usou da palavra mais uma vez para dizer que a Câmara está indo contra a intenção da promotoria, todavia questionou se denúncias ajudam o Município. Vereador Antonio Laércio usou da palavra mais uma vez para falar da postura do Vereador Maurilio e para rebater argumentação do Vereador Alex, lembrando que numa reunião no gabinete do Prefeito, o Vereador Alex propôs aumento do IPTU e agora estava contra o aumento da taxa. Vereador Alex usou da palavra para se defender. O Presidente disse que votaria apenas no caso de empate, mas defendeu que primeiramente os bancos e cartórios deveriam ser cobrados a pagar ISS e não sobrecarregar a população, já que este aumento não resolverá o problema financeiro municipal. Em votação o projeto foi aprovado por 6 votos favoráveis e dois contrários. Passou o Sr. Presidente às Explicações Pessoais. As sínteses dos pronunciamentos dos vereadores inscritos são transcritos na sequência: **Alex** - usou da palavra para apontar lâmpadas queimadas na Ponte do Rio Tibagi. Falou da possível candidatura de seu filho para Vereador, assim como falou de sua vontade de se candidatar para Prefeito na próxima eleição, para solucionar

os problemas da Administração. Então falou sobre sua história de vida, a formação de sua família, contrapondo a incompetência do Prefeito atual. Abordou o Projeto do acordo da dívida com os servidores e passou a reforçar sua candidatura a Prefeito e afirmar que Jataizinho passou a ser somente "uma empresa" que paga servidores públicos. **Adir –** Usou da palavra para falar da elegibilidade do Vereador Alex. Falou sobre a postura de vereadores nas votações de projetos e sobre denúncias dos vereadores junto ao Ministério Público. Disse ainda que não gosta de mentiras, demagogia e que age com verdade, transparência e responsabilidade. **Igor –** usou da palavra para dar felicitações de natal e ano novo para os munícipes e para desejar que Deus estivesse presente nos lares de todos. **Antônio Laércio –** usou da palavra para desejar feliz natal e feliz ano novo, comentar sobre os desentendimentos com o Vereador Alex nas votações e falar do papel do Ministério Público e das dificuldades administrativas. Então o Presidente agradeceu a presença dos vereadores e demais munícipes presentes, como também convidou a todos para a próxima reunião ordinária, que acontecerá em 04 de Fevereiro de 2019 às 19 horas, e lembrou que poderão ser convocadas reuniões extraordinárias no ano de 2018. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos dez dias do mês de Dezembro de 2018 (dois mil e dezoito).

- Maurílio Martielho -
Presidente

- Jorge dos Santos Pereira -
Primeiro Secretário

****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****